

REINALDO PRESTES

Nasceu em Campinas, em 16 de novembro de 1907, sendo seus pais o snr.

e Da.

Desde muito moço, demonstrou pendores para a música, tendo estudado violino com o Maestro Torquato Amore, que vinha ministrar aulas a um grupo de alunos em Campinas. Aos anos ingressou na carreira ferroviária, tendo ocupado varios cargos na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, na qual se aposentou em com o cargo de . Casou-se em 1931 com a Sra

tendo doi filhos, o Eng. Agrônomo

e a

Jovem ainda, organizou um grupo musical, que tocava no Cinema

desta cidade, e com seu espirito construtivo e de liderança, fundou 6 de outubro de em 1929 juntamente aos maestros Salvador Bove, Jorge Whitemann, João De Tullio e aos musicistas Mário Monteiro, Theophilo Zink, Arlindo Gomes, ~~emmmmmmmmm~~ Luiz, Mario Pompeu De Tullio e outros, a SOCIEDADE SINFONICA CAMPINEIRA cujos destinos dirigiu ocupando varios cargos, como Secretário, Tesoureiro, Bibliotecário e até presidente da Diretoria.

Atraves de muitas lutas e tenaz dedicação, conseguiu, juntamente com seus companheiros, manter ativa a Sociedade Sinfonica Campineira, que, por absoluta falta de apoio veio a cessar suas atividades, após a realização de seus looo concerto, em 1949. Entretanto graças á sua persistente vontade e espirito empreendedor, Reinaldo Prestes, unindo-se aos remanecentes da antiga Sociedade Sinfonica Campineira, e sob a regencia do Sr Luiz Di Tullio, ajudou a formar uma outra modesta orquestra denominada "sinfonica Maestro João Di Tullio, que após breve periodo de funcionamento, foi amparada pelo falecido Monsenhor Dr. Emilio José Salim, que com seu valioso apoio a transformou em Orquestra Sinfonica Universitária. Reinaldo Prestes teve papel importante na referida Orquestra e a dirigiu por cerca de quatro anos, quando em janeiro de 1968, juntamente com o referido Monsenhor Salim, Maestro Luiz Di Tullio, e a Secretária de Educação Da. Jacy Milani, fundou a Orquestra Sinfonica Municipal, da qual foi nomeado Administrador, tendo como Redator Secretário o Sr. Jordão Bruno Lunardi. A Orquestra compunha-se então de 54 executantes, que, graças á sua atividade e operosidade, foram aos poucos aumentando, até alcançar em 1974 a 75 componentes, colocando a Orquestra Sinfonica Municipal de Campinas, entre os conjuntos mais cotados do Brasil. Reinaldo Prestes sempre lutou para um justo reconhecimento dos músicos campineiros, proporcio-

aos mesmos, melhores condições de trabalho e mais digna remuneração. Durante sua eficiente gestão, proporcionou aos artistas campineiros a oportunidade de apresentar-se como solistas da Sinfônica, e aos compositores poderem ouvir suas partituras executadas pela Sinfônica. Patrocinou com a autoridade de seu cargo a vinda a Campinas, de artistas e maestros destacados no cenário musical do Brasil, bem como cooperou eficientemente na apresentação das óperas O Guarani de Carlos Gomes, e a Traviata de G. Verdi. Organizou apresentações da Orquestra Sinfônica em São Paulo, e também através da televisão, divulgando desta arte o renome musical de Campinas e especialmente as obras do nosso imortal Carlos Gomes.

Mas não foi somente no campo musical que Reinaldo Prestes dedicou sua operosidade em favor de Campinas. No setor do esporte ocupou varios cargos e foi até presidente do Clube Campineiro de Regatas e Nataçãõ, realizando em sua administração varios melhoramentos para essa agremiação desportiva. Foi tambem um dos integrantes da sociedade Hipica Campineira e

Em a noite de 5 de junho de 1974, após ter regressado de Sumará, onde esteve a serviço da Orquestra, dirigiu-se ao local dos ensaios que era no inacabado Centro de Convivência Municipal (ou Teatro de Arena) e acometido de mal súbito, faleceu, cercado de seus músicos e do Maestro Luiz Di Tullio, com a idade de 67 anos, encerrando assim, como um bravo comandante, em meio aos seus comandados, uma existencia inteiramente dedicada á familia, aos trabalho, á sociedade e especialmente á musica para cujo triunfo lutou até o último instante de sua vida. Por todos esses motivos, seu nome bem merece figurar numa rua, ou praça, desta Campinas que ele tanto amou e tão bem serviu e cultuou em todos os atos de sua vida.